

Aspectos patológicos e clínicos de uma bezerra Holandesa infectada naturalmente por *Trypanosoma* sp. na região do Alto Paranaíba/MG

Pedro Henrique Vieira Germano*, Alex André da Silva, Gertrud Elisa Campos Edler, Luis Oliveira Lopes

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas, MG, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: pedro.vieira11@yahoo.com.br

Resumo

A tripanossomíase bovina é uma enfermidade de distribuição geográfica mundial. No Brasil, o agente etiológico mais relevante é o *Trypanosoma vivax*. O estudo visou relatar os aspectos clínico-patológicos da tripanossomíase em um bovino de uma propriedade leiteira do município de Tiros, Minas Gerais. Uma bezerra de 4 meses, Holandesa, foi atendida no Centro Clínico Veterinário do Centro Universitário de Patos de Minas. Ao exame clínico, o animal apresentava apatia, desidratação, anorexia, presença de ectoparasitas, decúbito esternal, anemia e mucosa vulvar apresentando petéquias e equimoses, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, frequência cardíaca de 92 bpm, frequência respiratória de 40 bpm, hipertermia (40,6 °C) e linfadenomegalia. À auscultação pulmonar, observou-se presença de estertor discreto. O rúmem apresentava hipomotilidade 2 mov/5 min. O proprietário relatou ter adquirido receptoras. Posteriormente à vacinação de aftosa, as manifestações clínicas apareceram, apresentando casos de óbito. A suspeita principal foi tripanossomíase. O diagnóstico foi baseado nos sinais clínicos e no resultado do exame de reação de imunofluorescência indireta (RIFI), o qual foi positivo. Apesar de terem sido empregadas técnicas parasitológicas de diagnóstico, gota espessa, Woo e *Buffy coat*, não foram encontradas formas tripomastigotas, devido ao tratamento do animal na propriedade com diaceturato de diaminazeno. Além disso, a presença de hemácias parasitadas por *Babesia bovis* no animal reforça a ideia de alguns autores de que outros hematozoários podem mascarar o diagnóstico da tripanossomíase. O hemograma do animal apresentou anemia microcítica e normocromica, além de anisocitose, policromasia e trombocitopenia. Houve aumento sérico de fosfatase alcalina e gama glutamyl transferase, enquanto as proteínas totais mostraram-se diminuídas, sugerindo algum tipo de comprometimento hepático. Foi utilizado como tratamento, diaceturato de diminazeno na dosagem de 5.5 mg/kg e flunixin 1.1 mg/kg a cada 24 horas, durante dois dias, e transfusões sanguíneas. O animal veio a óbito. Apesar da infecção não gerar lesões patognomônicas, os principais

achados macroscópicos foram edema na região da barbela, palidez de carcaça, hidrotorax, líquido ascítico de coloração icterícia, linfadenomegalia e edematosos. Ademais, hepatoesplenomegalia, fígado amarelado com bordas arredondadas e áreas de esteatose, vesícula biliar repleta. O baço apresentava-se de coloração pálida, com cápsula espessa e predomínio de polpa branca. O coração tinha presença de fibrina e aderência do pericárdio. Além das aderências pulmonares, o parênquima estava colabado e com fibrose, sugestivo de pleuropneumonia. No rim, verificou-se hemorragia de cápsula renal e ausência de proporção cortical/medular, sugerindo nefrite intersticial multifocal. Os achados de necropsia, de modo geral, assemelham-se aos descritos em um surto de *T. vivax* em bovinos leiteiros no município de Igarapé. Conclui-se que a tripanossomíase está cada vez mais presente na região do Alto Paranaíba, e que a falta de rotina de diagnóstico e o desconhecimento por parte dos produtores e proprietários é um agravado para a sua ocorrência.